



Plano de Curso

Turma: DAE01034 - LITERATURA PORTUGUESA IV (80h) -
Turma: 01 (2023.2)

Horário: 6N1234

Pré-Requisitos: ((DAE01018))

Ementa: EMENTA:
- Do Modernismo à Literatura Contemporânea.

Matrícula
1194826

Docente(s)
MARIA DO SOCORRO GOMES TORRES - 80h

A handwritten signature in blue ink is located in the lower right quadrant of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the professor, Maria do Socorro Gomes Torres.

Metodologia de Ensino e Avaliação

<p>Metodologia:</p>	<p>Procedimentos Didáticos</p> <p>Os períodos destacados serão enfocados, a partir de metodologias norteadoras que abram o horizonte de conhecimento do discente participante. Para isso, faremos o levantamento de estudos críticos que apontam para a criação do texto literário, entre os mesmos as discussões propostas por B. Jozefem Romance hispano Americano, T. Eagleton em, Teoria da literatura: uma Introdução, B. Nunes em, O tempo na narrativa, L. Pareyson em, Problemas de estética. Tais textos no dão as bases do texto moderno e contemporâneo português, principalmente sobre as questões relacionadas com o tempo na narrativa. A segunda metodologia tem em conta duas problemáticas presentes no texto moderno e contemporâneo, a estrutura e a natureza.</p> <p>A escolha do segundo método motivou a escolha da obra A Estrutura do Texto Artístico do semiótico russo Iuri Lotman como fundamentação teórica. A escolha da fundamentação teórica para a análise dos textos deu-se pelos seguintes critérios, primeiro, este estudo semiótico reserva à linguagem um papel importante dentro dos estudos literários e semióticos, depois por ser capaz de intercambiar discussão sobre a linguagem artística, considerando a poética moderna e contemporânea, além disso, o estudo da estrutura da linguagem poética. O curso pretende primeiro eleger e discutir alguns conceitos fundamentais desenvolvidos pelo semiótico russo em obras de Fernando Pessoa, obra ortônima. Assim como, Leyla Perrone Moisés em, Fernando Pessoa: Aquém do eu, além do outro, Ida Maria Santos Ferreira Alves em, Estudos sobre poesia portuguesa desde Fernando Pessoa.</p> <p>Já, Alves Redol com Gaibéus será investigado por meio das discussões propostas por Agambem em, Ideia da prosa. Romance da narrativa complexa, narrativa no sentido que lhe empregou Gerard Genette (1979), caracteriza-se por uma construção incomum. A diferença dessa linguagem reside no fato de que como afirma Eikhenbaun narrativa afetada por uma nova estruturação. Gaibéus participa desta renovação estética, ou seja, dessa nova estruturação da linguagem, mas sem desligar das convenções e da tradição como quer Eliot (1995). A linguagem Redoliana é fruto de uma maturidade estética capaz de articular um sentido histórico. Como afirma Lotman, toda obra inovadora é elaborada com um material tradicional.</p> <p>Lídia Jorge; Domingos Caldas Barbosa; Nuno Júdice; Adília Lopes; Ana Luísa Amaral; Mário Cesariny de Vasconcelos; Isabel Cristina Pires; Sophia de Mello Breyner; Nathalia Correia, receberão investigação a partir das discussões propostas por J. A. Hansen em, A Alegoria, Katia Muricy em Benjamin Alegorias da dialética, Paul de Man em Alegorias da leitura, A. H. Cavalcanti em, Símbolo e Alegoria: a gênese da concepção de linguagem em Nietzsche.</p> <p>O Modernismo, o Neo Realismo e contemporâneo em Portugal seguirão as discussões de Eduardo Loureiro em, O labirinto da saudade psicanálise mítica do destino português, Massaud Moisés Os conteúdos e as discussões acima serão oferecidos através de aulas expositivas e teóricas, exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2023 em aulas regulares, expositivas e explicativas. Utilizaremos os recursos áudio visuais existentes no Campus de Vilhena e em momentos oportunos far-se-ão discussões sobre a História de Portugal, em seminários, em mesas-redondas e em debates.</p> <p>O estudo do texto literário português do séc. XX é importante por revelar aos alunos a experiência cultural de um povo e do processo histórico de acumulação e transformação.</p> <p>Dessa maneira, a análise dos conjuntos poéticos (textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual permitirá aproximar-se da dialética eufórica/disfórica que determina a produção no século XX português. Tendo em vista a complexidade do texto literário e as relações inter-semióticas das obras portuguesas modernas ou contemporâneas o curso prima por estudos em vergaduras pelo método comparativo. Este caminho investigativo se faz por meio de um conjunto de textos poéticos que carregam em si a característica ímpar do povo português, da cultura e de sua história social e política.</p> <p>Na carga horária da disciplina o componente curricular (20 horas) servirá para o aluno refinar seus conhecimentos com outros campos, como por exemplo Didática, Filosofia e Teoria Literária III, numa busca pela interdisciplinaridade. Durante o curso poderemos utilizar aulas on-line.</p>
---------------------	--





Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do curso ocorrerá por meio de duas atividades:

3. Uma (01) análise literária a ser construída individualmente, com nota final: 6,0 (seis), distribuída da seguinte forma:

4. (i) Primeira parte: construção de análise literária equivalente a 2,0 (dois), com cinco páginas e deve tratar de uma das obras de Antônio Nobre, Raul Brandão: Os pobres As Farpas de Fialho de Almeida.

5. (ii) segunda parte: construção de análise literária que vale 2,0 (dois) com cinco páginas, continuação da segunda e deve tratar de um dos escritores: Fernando Pessoa, e Flor Bela Espanca.

6. (iii) Terceira parte: análise literária que vale 2,0 (dois), com cinco páginas, continuação da primeira e deve tratar de uma das obras: a poesia e a prosa contemporânea.

7. O trabalho final de deve ser apresentado individualmente em seminários, e equivale a (4,0 ponto), totalizando 100 pontos;

8. As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e, se houver necessidade, anexos. Observe que na análise deve conter: Descrição sumária da obra. Os levantamentos históricos devem fazer parte de notas de roda pé; Assunto dos capítulos; Plano geral da obra; Indicação sucinta da recepção e fortuna crítica da obra analisada; metodologia clara, corrente literária a ser utilizada. O método de análise deve ser o comparatista.

9. O Seminário a ser apresentado, em sala de aula, na última semana de março de 2024, deve discutir as análises. Os temas dos seminários devem considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, seleção os críticos sobre os quais abordará o tema: referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal.

10. As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e, se houver necessidade, anexos. Observe que na análise deve conter:

11. (a) o objeto dos seminários deve priorizar mais de um romance, a metodologia deve considerar uso de powerpoint. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por e-mail e disponibilizado para turma 05 dias antes do seminário. O texto do seminário deve conter: Tema; conteúdo detalhado; metodologia de trabalho; justificativa e objetivo da discussão, além de notas e referências textual; contextualização do tema discutido, além de fundamentação teórica clara e objetiva. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação.

12. Os acadêmicos poderão utilizar, esporadicamente, 02 tempos da aula para produção textual, desde que informado com antecedência para a docente.

Sistema de Recuperação: seguiremos as normas internas da UNIR

Subsistema de Avaliação:

a) A avaliação discente na modalidade a distância (ERE- REMOTA), será de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças ou em relação à transformação da realidade avaliada) e formativa (Scriven, 2004). Quanto à segunda, a avaliação divide-se em partes, contendo complementares, a avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados no curso; Segundo, a avaliação considera o percurso formativo do aluno. Quanto à avaliação diagnóstica, considerada dialeticamente com o momento do estágio em que se encontra a distância em relação à perspectiva em que se quer se desejachegar como ponto de referência da aprendizagem, considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica.

b) A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.

c) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras Cam pus de Vilhena.

d) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.

e) Os instrumentos selecionados darão suporte ao processo avaliativo do curso ofertado pelo ERE (remoto) e priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, avaliações e provas contribuíram para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem. Os acadêmicos devem apresentar durante a aula e em seus sistemas de avaliação: Presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto (ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo em discutir os conteúdos, citação de adequadas fontes consultadas.

Horário de Atendimento: de 17h às 18 horas às Quintas-feiras

Programa de Aulas

Início	Fim	Descrição
03/11/2023	03/11/2023	Início do Modernismo em Portugal
10/11/2023	10/11/2023	Literatura Portuguesa IV - do Modernismo ao Contemporâneo
17/11/2023	17/11/2023	Fernando Pessoa
24/11/2023	24/11/2023	Literatura Portuguesa IV - do Modernismo ao Contemporâneo
01/12/2023	08/12/2023	Literatura Portuguesa IV - do Modernismo ao Contemporâneo
02/12/2023	02/12/2023	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
08/12/2023	08/12/2023	Fernando Pessoa
09/12/2023	09/12/2023	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
15/12/2023	15/12/2023	Fernando Pessoa



22/12/2023	22/12/2023	Avaliação semestral
29/12/2023	22/03/2024	Fernando Pessoa
05/01/2024	22/03/2024	Modernismo português Primeira fase
12/01/2024	22/03/2024	Modernismo português segunda fase
19/01/2024	22/03/2024	Modernismo português terceira fase
26/01/2024	22/03/2024	Modernismo português terceira fase
02/02/2024	02/02/2024	O Neo Realismo português
09/02/2024	09/02/2024	O Neo Realismo português
16/02/2024	16/02/2024	Tendências Contemporâneas
23/02/2024	23/02/2024	Tendências Contemporâneas
01/03/2024	01/03/2024	Tendências Contemporâneas
02/03/2024	02/03/2024	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
08/03/2024	08/03/2024	Tendências Contemporâneas
09/03/2024	09/03/2024	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
15/03/2024	15/03/2024	Tendências Contemporâneas
16/03/2024	16/03/2024	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
22/03/2024	22/03/2024	Avaliação semestral
23/03/2024	23/03/2024	Leituras literárias de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]

Avaliações

Data	Hora	Descrição
22/12/2023	19h	1ª Avaliação
22/03/2024	19h	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
------------------	-----------



Outros

AMORA, Antônio. Era moderna: Presença da literatura portuguesa IV. 3ª ed. São Paulo, 1970. COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de Literatura. Lisboa: Biblioteca Nacional Portuguesa (BNP), 2003. CUNHA, Padre Arlindo Ribeiro da. A língua e a literatura portuguesa: História e crítica. 3ª ed. Braga, 1948. DIAS, J. Simões. História da literatura portuguesa. 11ª ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1909. D'Onofrio, Salvatore. Forma e sentido de um texto literário. São Paulo: Ática, 2007. FRANÇA, José Augusto. A Arte em Portugal no Século XX. Lisboa: Bertrand, 1990. EAGLETON, Terry. O que é literatura? In: Teoria da literatura: Uma Introdução. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ELIOT, T.S. A essência da poesia. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curione. São Paulo: Duas Cidades, 1978. FRYE, Northrop. Crítica retórica: teoria dos gêneros. In: Anatomia da crítica. São Paulo: Cultrix, 1973. FRIEDRICH, Hugo. A estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Duas Cidades, 1991. GALHOZ, Maria Allete (Org.). Edição crítica da obra de Fernando Pessoa. 11 vols. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2008. GIOVANNI Arrigui. O longo século XX: dinheiro poder e as origens do nosso tempo. Tradução de Vera Lúcia Ribeiro. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In: Círculo lingüístico de Praga: estruturalismo e semiologia. Porto Alegre: Globo, 1978. LOURENÇO, Eduardo. Sobre Saramago. In: O corpo do signo? existência e literatura. Lisboa: Presença, 1993. p. 180-188. MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001. MARTINHO, Fernando. Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa (Do Orpheu a 1960). Lisboa: Biblioteca Breve, 1991. MOISÉS, Massaud, GOMES, Alvaro Cardoso. Simbolismo/Modernismo. In: A literatura portuguesa em Perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994. Vol. IV. p. 103-135. MOISÉS, Massaud. Modernismo. In: A literatura portuguesa através dos textos. 7ª ed. rev. e aumentada. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 155-317. MOISÉS, C.F. Modernidade. In: O desconcerto do mundo; do Renascimento ao Surrealismo. São Paulo: Escrituras, 2001. p. 201-217. MARTINHO, Fernando J.B. Pessoa e a moderna poesia portuguesa (Do Orpheu a 1960). Lisboa, 1985. ORPHEU. Números 1 & 2. Provas de páginas do terceiro número. Edição Facsimilada. 2ª ed. Lisboa: Contexto, 1994. RODRIGUES, Raimundo. Literatura portuguesa. 3ª ed. São Paulo, 1970. Coimbra: Biblioteca Breve, 1991. v. 82. PESSOA, Fernando. Quinto Império. In: Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. P. 97-100. PINHEIRO, Célio. Período Modernista. In: Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991. SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa de 1915 e ed. corrida e atualizada. Porto: Editora, s/d. SENA, Jorge de. A literatura contemporânea de vanguarda: 1915 e de literatura portuguesa? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 39-44. Poesia portuguesa de vanguarda. In: Estudos de literatura portuguesa? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 107-123. Sobre o Surrealismo. In: Estudos de literatura portuguesa? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 107-123. Sobre o modernismo. In: Estudos de literatura portuguesa? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 107-123. SANT'ANNA, Afonso Romano de. Paródia & primeira fase. 2ª ed. Biblioteca Breve, 1983. PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1995. REIS, Carlos. Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Vila Porto: Porto editora, 2001. Referências Literárias: ANDRESSEN, Sophia de Mello Breyner. Obra poética III. Lisboa: Caminho, s/d. AMARAL, Ana Luísa. Qualquer coisa de intermédio. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005. Noite Senhora minha. In: Se fosse um intervalo. Lisboa: Publicações Dom quixote, 2009. Avessos contos de fadas. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005. Um pouco só de Goya: carta aminha filha. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005. AMARAL, Fernando Pinto do. Apócrifo Pessoaano. Poesia reunida (1990-2000). Lisboa: Publicações Dom quixote, 2000. ANDRADE, Eugénio. Com um verso da ceifeira. In: Poesia. Fundação Eugénio de Andrade, 2000. BRAGA, Jorge Sousa. Uma salada para Cesário. In: O poeta Nu [poesia reunida]. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007. CASTRO, Ferreira. A selva. Lisboa, s/d. CORREIA, Natália. «POESIA: O VESPERA DO PRODIGIO». In: Poesia completa. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1999. O conceito de metáfora com Sena uma leitura da tradição. São Paulo: Arte & Ciência, 2002. JÚDICE, Nuno. O conceito de metáfora com citações de Camões e Florbela. In: A matéria do poema. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 2008. REIS, Cesário Verde (variante sem burguesas). In: A matéria do poema. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 2008. SANTOS, Carlos. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 9. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005. SÁ-CARENIRO, Mário de. Obras completas de Mário de Sá-Carneiro - volume II. Poesias. Lisboa: Edições Ática, 1978. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. 6.ed. Porto: Afrontamento, 1997. SARAIVA, Antônio José, LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005. ECCO, Lincoln. A Revolução dos Cravos. São Paulo: Alameda, 2004. Textos Literários: ANDRESSEN, Sophia de Mello Breyner. Obra poética III. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007. CASTRO, Ferreira. A selva. Europa América, Lisboa, s/d. JORGE, Lúcia. Contrato sentimental. 1ª ed. Lisboa: Sentante Editora, 2009. Col. Portugal Futuro. O vento assobiando nas ruas. Rio de Janeiro: Record, 2007. PORTUGAL. In: O poeta Nu [poesia reunida]. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007. FONSECA Branquinho da. O Barão. São Paulo: Livros de Bolso, 1996. JÚDICE, Nuno. Por dentro do fruto a chufa. In: Organização, seleção e prefácio: Vera Lúcia de Oliveira. São Paulo: Escrituras, 2004. Contos de fadas. In: Cartografia de emoções. Lisboa: Assírio & Alvim, 2001. LOPES, Adília. Dobra. In: Poesia reunida. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009. MAIS UMA HISTÓRIA DA GATA BORRALHEIRA. In: Poesia reunida. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009. LOPES, Adília César a César. MIGUEIS, José Rodrigues. Regresso à cúpula da pena. In: LÉAR. 1ª ed. 1958. 2009. Lopes, Adília César a César. MIGUEIS, José Rodrigues. Regresso à cúpula da pena. In: LÉAR. 1ª ed. 1958. Lisboa: Estúdios Cor, 1959. Saudades para Dona Genciana. In: LÉAR. 1ª ed. 1958. Lisboa: Estúdios Cor, 1959. Velha fábula em O'NEILL, Alexandre. Dores; Auto-retrato. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. Bossa Nova. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. Portugal. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. SA DE MIRANDA CARNEIRO. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. PESSOA, Fernando. Obras de Fernando Pessoa I (Poesia). 3 vols. Baguim do Monte (Portugal): Lello Editores, 1986. Livro do desassossego. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. PIRES, Isabel Cristina. As reparigas de Cesário Verde. In: O País das Ondas à Janela. (Inédito). PIRES, José Carlos. Jogos de azar. Lisboa: Arcádia, 1963. A cavalos do diabo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994. SARAMAGO, José. Obras Completas. 3 vols. Companhia das Letras, 2014. O Memorial do Convento. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. O Ano da Morte de Ricardo Reis. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. A caverna. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. A jangada de pedra. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. IN NOMINE DEI. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Objeto quase. São Paulo: Companhia das Letras, 1984. Todos os nomes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. A bagagem do viajante. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. O homem duplicado. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. Viagem do elefante. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Ensaio sobre a lucidez. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Memórias de Lanzarote: Diário? I. Lisboa, 1994. Levantado do chão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. Memorial do convento. 30ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SENA, Jorge de. Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya. In: Poesia-II. Lisboa: Edições 70, 1988. VASCONCELOS, Mário Cesariny de. Homenagem a Cesário Verde. In: Pena Capital. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004. Obs. (1) Durante o semestre se houver necessidade de leitura Incluiremos algumas leituras bibliográficas que complementarão a discussão da disciplina. Profa. Dra Maria do Socorro Gomes Torres Profa. Dra. Rebecka da Silva Agular Vilhena, 12 de setembro de 2022. Plano de Curso da disciplina de Literatura Portuguesa IV aprovado em Reunião do dia